



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESPÉCIES VEGETAIS DO PARQUE MUNICIPAL MIRANTE DO ALTO DA COLINA, PATOS DE MINAS – MG

Ernesto Martí de Castro¹, Adriana Cristina Dias², Lorraine de Barros Bosquetti¹,
Karla Vilaça Martins¹, Amanda Aparecida Vieira Dias¹, Hugo Humberto de Araújo¹,
Norma Aparecida Borges Bitar^{1*}, Matheus Fernandes da Silva¹

1. Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas – MG, 38700-001, Brasil.
2. Curso de Pós-graduação em Biologia Animal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina – MG, 39100-000, Brasil

*Correspondência para norma@unipam.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O Parque Municipal Mirante do Alto da Colina está localizado na cidade de Patos de Minas e compreende uma área de 137.000 m². Criado no ano de 1991, o mesmo já foi uma área utilizada por uma mineradora para extrair cascalho da região, no entanto, atualmente é classificado como Área de Preservação Permanente, apesar da degradação, devido à ação antrópica. No ano de 2016, cerca de dois hectares do parque passou por um processo de recuperação pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, com o plantio de mudas arbóreas. O presente estudo visa a catalogar as espécies vegetais utilizadas na recuperação de um trecho do Parque Municipal Mirante do Alto da Colina. A catalogação das espécies vegetais utilizadas foi realizada por meio de observação direta, confirmada com base em bibliografia especializada. Através do levantamento foram contabilizados 230 indivíduos, distribuídos em 13 famílias e 18 espécies. Deste total, a família com maior incidência foi a Fabaceae incluindo 4 gêneros e 4 espécies. Essa família agrupa espécies dos mais diversos habitats e portes, com importância econômica em indústria, alimentação e ornamentação. As espécies mais abundantes foram *Guazuma ulmifolia* Lam. (mutamba), espécie arbórea pioneira, resistente à seca e a qualquer tipo de solo, recomendada para recuperação de áreas degradadas; *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze (jequitibá-rosa), uma espécie longeva, exuberante, ornamental, medicinal, vulnerável e usada em revegetação; *Cordia trichotoma* Vell. Arrab. ex Steud. (louro-pardo), caducifólio, de crescimento rápido e florada exuberante, atraindo polinizadores; *Hovenia dulcis* Thunberg (cajueiro-japonês), frutifica abundantemente atraindo aves e mamíferos, sendo amplamente utilizada na recuperação de áreas degradadas; e *Citharexylum myrianthum* Cham. (tucaneiro), de vegetação secundária, não tolerante a baixas temperaturas, crescimento moderado e amplamente utilizado no paisagismo. A execução de projetos que visam à recuperação de áreas degradadas permite um planejamento mais sustentável das cidades e melhora a qualidade ambiental.